



Perspectivas do mercado livre, comercialização de energia, risco e estratégia de precificação

Luiz Fernando Leone Vianna

02.06.2014

A Apine

A Apine

64 associados

- Geradores privados e concessionárias de geração
 - PCHs e UHEs de médio e grande porte
 - UTEs a biomassa, gás, carvão mineral e óleo
 - Eólicas
- Capacidade instalada*
 - 53.000 MW no Brasil
 - 360.000 MW no mundo
- Prestadoras de serviço de engenharia consultiva
- Construtores e fabricantes
- Escritórios de advocacia
- Mineradoras de carvão



* Fonte: PDE e associados (dez/2013)

Momento do Setor

Momento do Setor Elétrico

- O setor elétrico atravessa por um momento de transição estrutural importante da sua matriz e novas regras:
 - A presença maior de projetos termelétricos é uma realidade
 - Os novos projetos de geração (hidráulicos e eólicos) com produção intermitente fará com que as térmicas sejam despachadas com maior frequência para assegurar o suprimento
 - Novas regras no setor (Resolução CNPE nº 3/2013) buscam priorizar a segurança do suprimento energético, o que resultará num despacho térmico mais significativo
 - Em 2014 as condições de atendimento reduziram a segurança do SIN devido ao período de chuvas pouco intenso no verão

Momento do Setor Elétrico

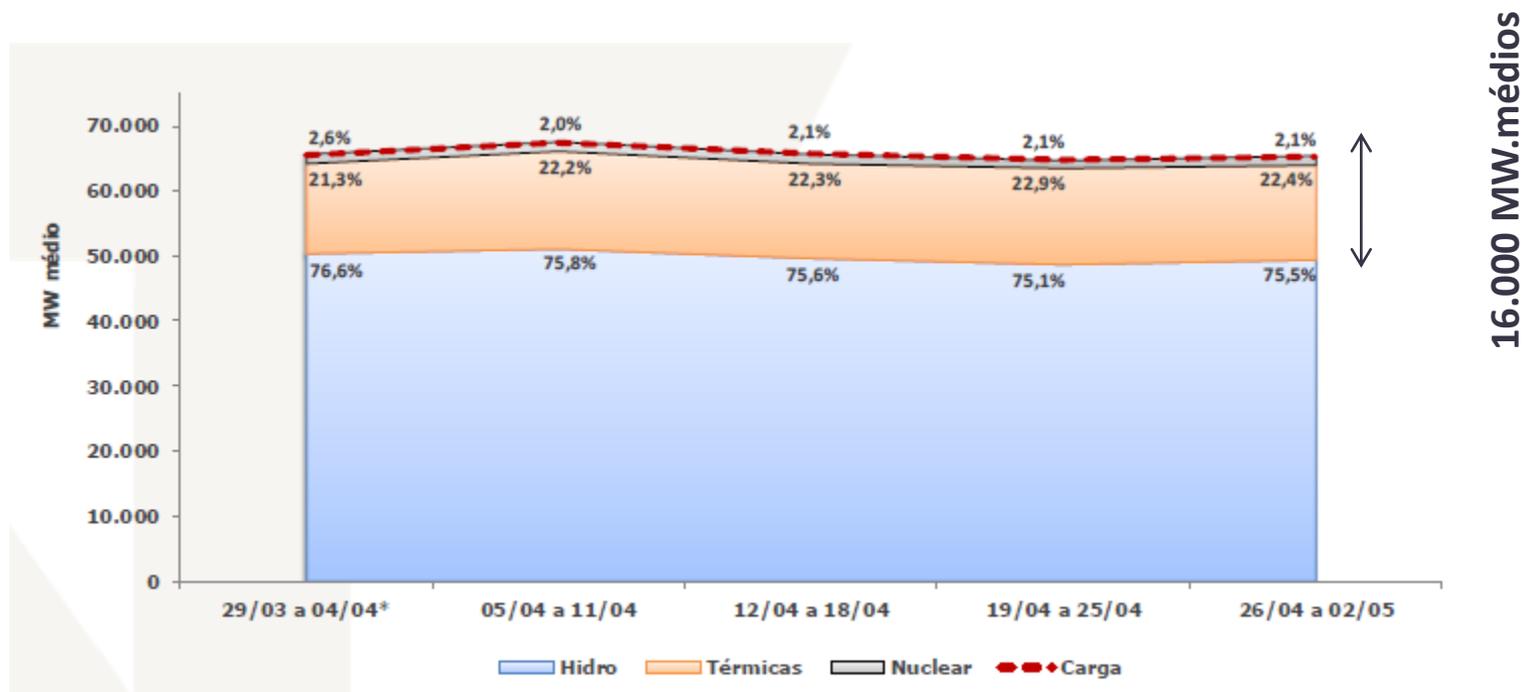
- Momento de transição estrutural importante
 - Modelo setorial antes e após a MP 579/2012



Alteração do modelo setorial

A Operação do Sistema – Início 2014

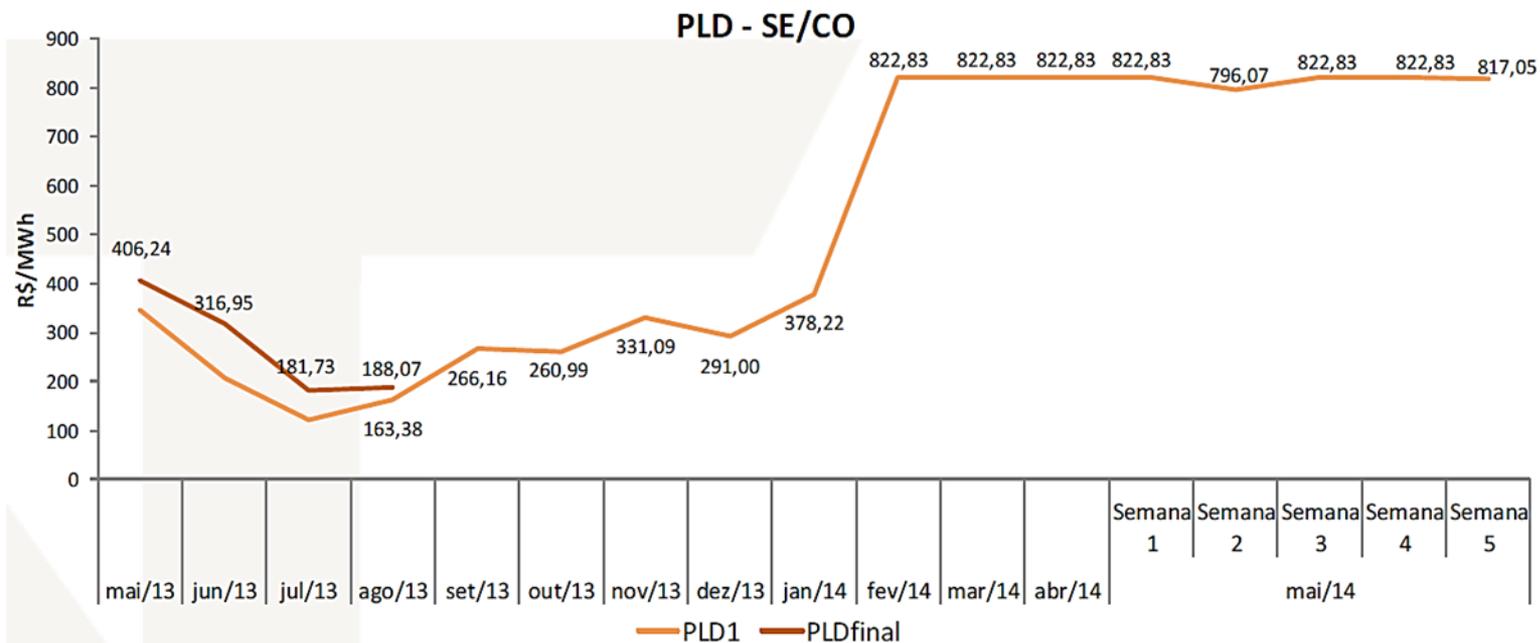
Carga e Geração por Fonte



Despacho térmico está no máximo possível considerando manutenções

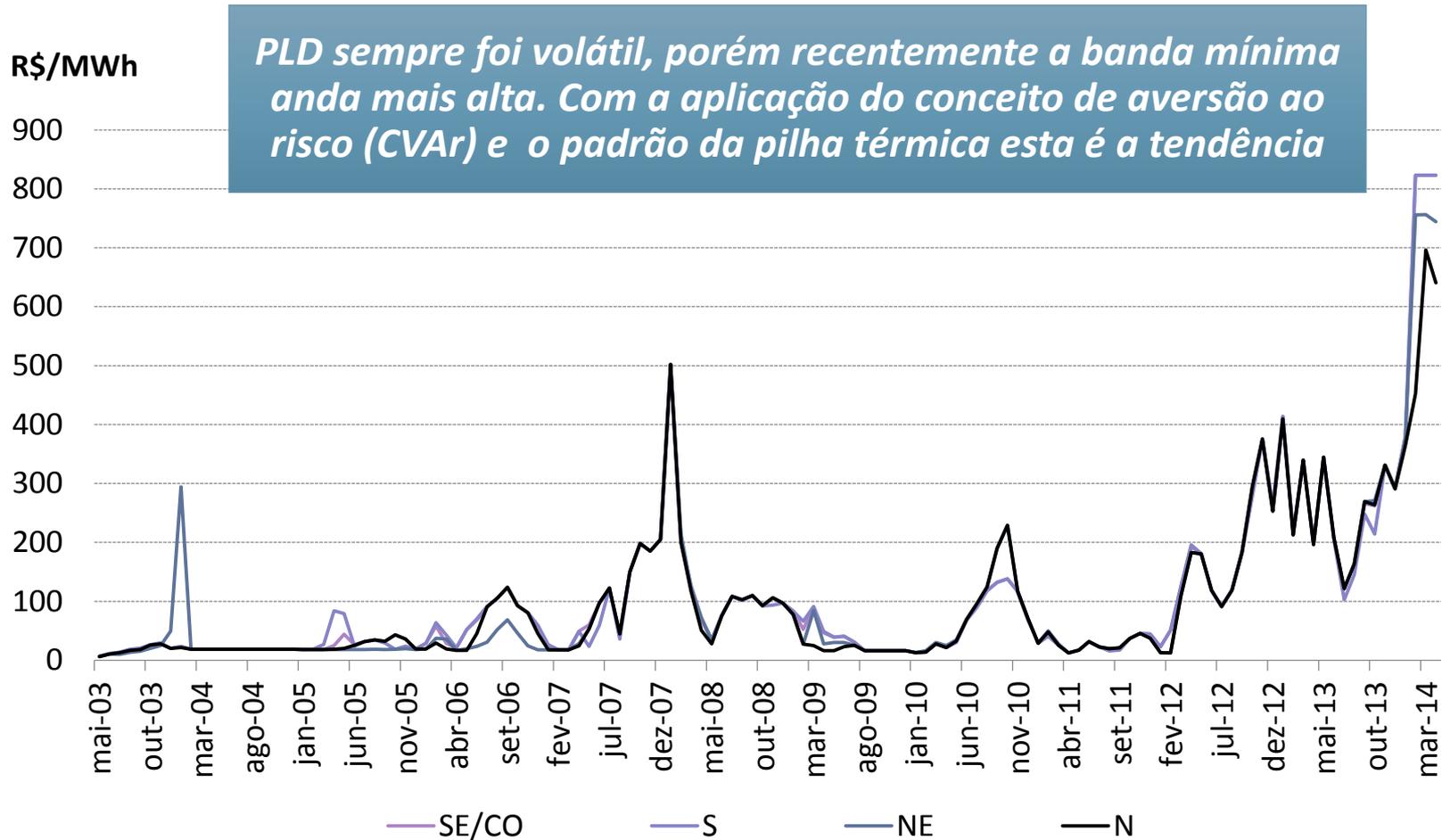
A Operação do Sistema – Início 2014

PLD Sudeste / Centro-Oeste



O PLD no Sudeste atingiu o teto em aumentos progressivos desde 2013

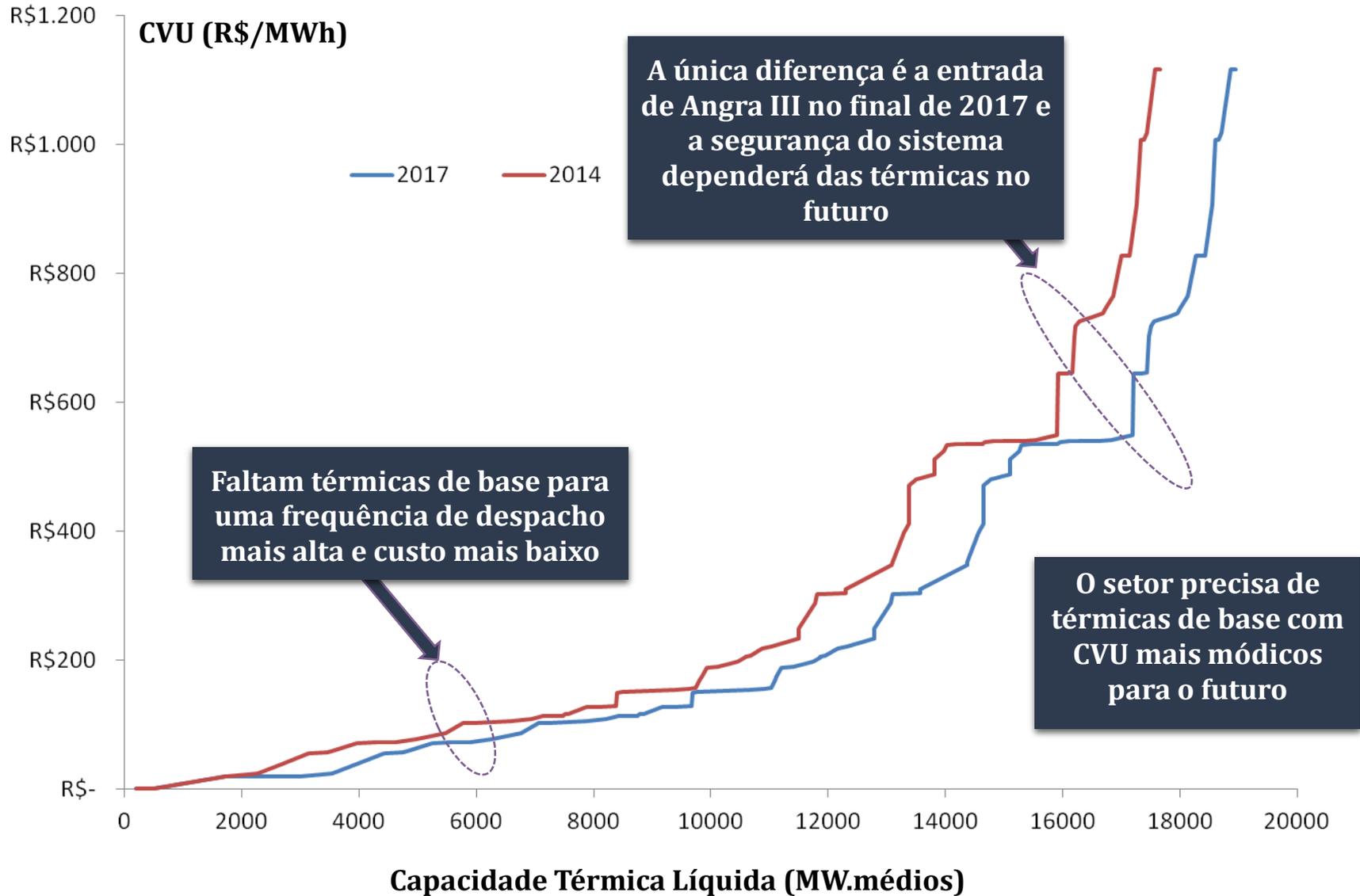
Padrão Histórico do PLD



Despacho Térmico - Aversão ao Risco

- ✓ Um dos efeitos esperados com a aplicação da aversão ao risco (CNPE 03/13) é uma mudança no padrão do despacho térmico
 - As amplitudes entre despacho mínimo e máximo ao longo do ano serão menores, reconhecendo de forma determinante a necessidade das UTEs para o suprimento de energia elétrica
- ✓ O crescimento do volume das energia intermitentes (hidráulicas fio d'água e eólicas) faz com que a curva de permanência do despacho térmico seja maior que o atual
 - A mudança no padrão de despacho térmico é uma necessidade estrutural e o modelo de aversão ao risco captura esta tendência até o limite da capacidade instalada do parque térmico

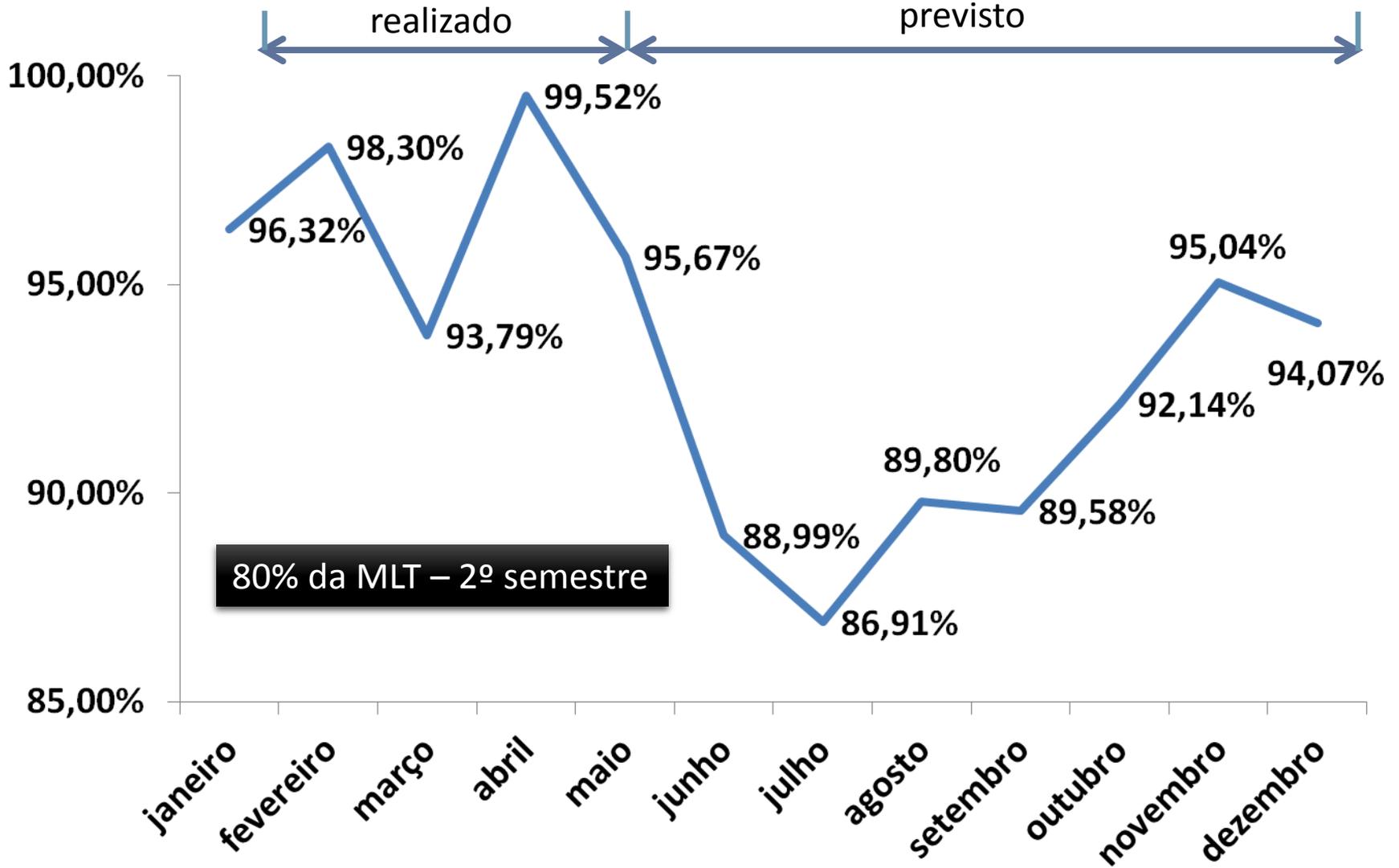
Pilha Térmica - 2014 a 2017



Impacto nos Agentes

- A falta de lastro contratual das distribuidoras em 2013 e 2014 provocou a necessidade de um grande volume de extra-aporte para equilibrar a situação das concessionárias
 - A situação está diagnosticada e em operação
- O restante do ano de 2014 aponta para uma redução significativa da energia alocada para os geradores do MRE
 - Redução da carga e despacho térmico significativo aumentaram a perspectiva de GSFs < 1
- As incertezas na performance do MRE para os geradores hidrelétricos está provocando a redução de oferta de contratos de energia em 2015 e 2016 – as margens de segurança com o GSF estão aumentando

Estimativa do GSF



Preços no ACL

Efeitos no Mercado Livre

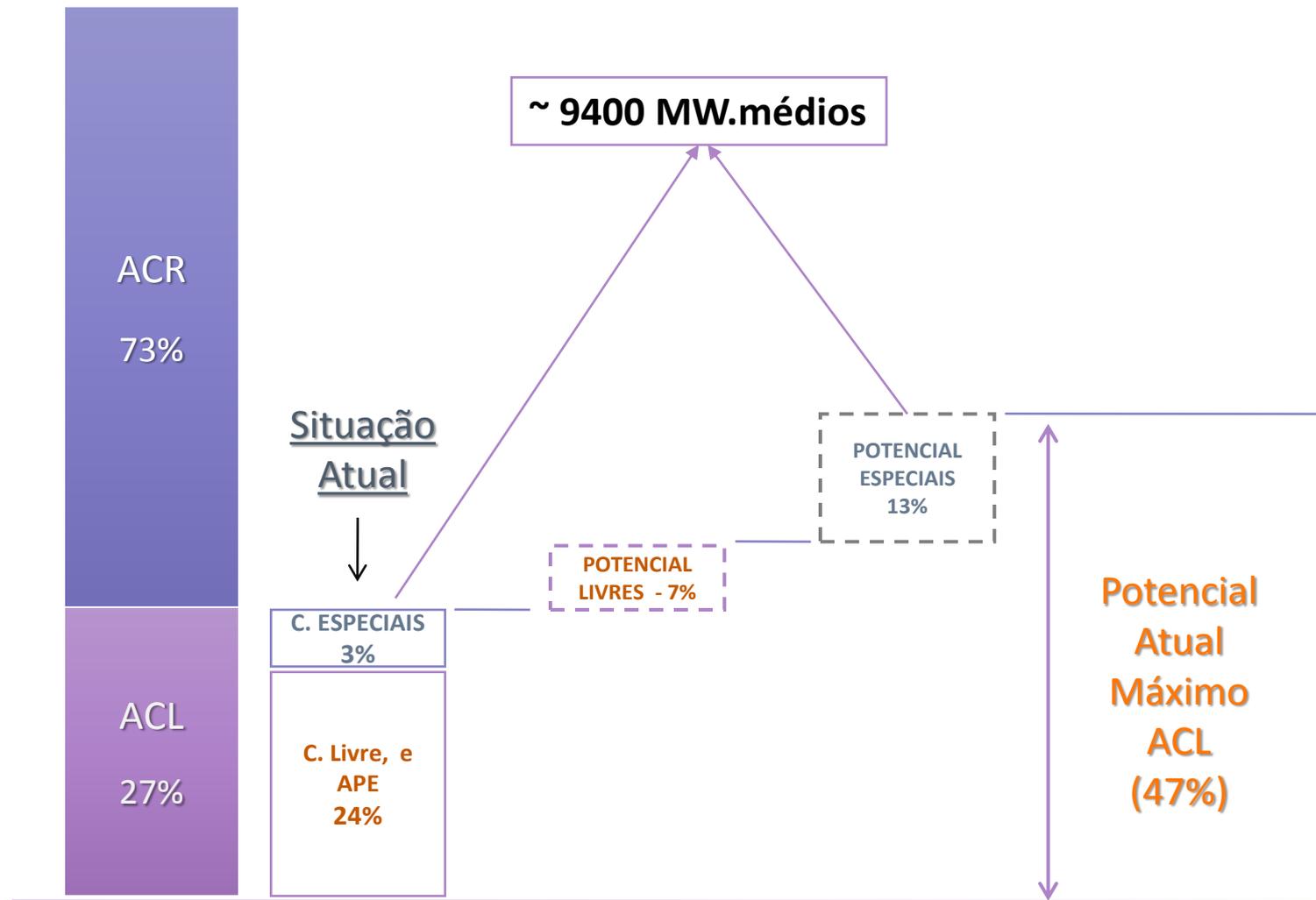
- ✓ O ano de 2014 está sendo marcado pelo aumento do preço de negociação no mercado livre em função da alta do PLD
 - Cerca de 45% do mercado comprador possui contratos menores que 1 ano de duração e serão afetados pelos preços altos
 - O efeito da alta do PLD altera a precificação para maior até 2016, o que atinge mais uma parcela do mercado comprador
- ✓ Para contratos além de 2017 este efeito é atenuado e o principal é o balanço oferta e demanda de garantia física (GF), que as perspectivas atuais apontam algum equilíbrio
 - Depende do crescimento de mercado
 - Depende do comissionamento das grandes obras ainda em construção

COMERCIALIZADOR VAREJISTA

Comercializador Varejista

- O foco é o ACL especial, podendo também agregar geradores incentivados e consumidores livres convencionais
- O **ACL especial** é um alvo que traz competitividade para a energia incentivada e não está sendo completamente explorado – geradores estão preferindo o ACR pelas facilidades de financiamento e comercialização
 - O consumidor especial é um mercado de varejo com práticas diferentes do convencional
- A criação do **Comercializador Varejista** abre uma nova janela de oportunidades
 - Entrada num mercado de grande volume com maiores ganhos na venda de energia
 - Reduz as barreiras ao ACL de agentes menores

ACL – Mercado Potencial – Comercializador Varejista



Considerações Finais

Considerações Finais

- A situação atual é delicada para o setor elétrico como um todo – geradores, distribuidores e consumidores – que estão convivendo com preços mais elevados e riscos mais altos nas receitas e despesas
- No ano de 2014 os geradores estão com uma percepção de riscos hidrológicos mais elevada devido a um conjunto de eventos que, por vezes, não estão dentro da sua gestão de risco – atrasos de obras de geração e transmissão
- O mercado livre está submetido a um incerteza de preços futuros em seus contratos e está buscando soluções de contratação de maior prazo
- Apesar dos eventos recentes o mercado continua bastante ativo e novos desenvolvimentos são positivos
 - Comercializador varejista cria um espaço mais seguro e objetivo para o consumidor especial no ACL

Considerações Finais

- O momento do setor está levando alguns agentes a uma situação limite no fluxo de caixa e algumas novas soluções devem surgir do debate com os órgãos institucionais
- As soluções “heterodoxas” para evitar os problemas imediatos podem demonstrar aos investidores a baixa afinidade do governo brasileiro em seguir normas e regras – é um risco alto de afastar ainda mais o capital em infraestrutura e deverá ser evitado
- O diálogo com as associações setoriais estabelece um relação de compromisso com os agentes na busca de aprimoramentos no curto, médio e longo prazo



www.apine.com.br ::: apine@apine.com.br

Setor Hoteleiro Sul – Edifício Brasil XXI – Bloco C – sala 212

Brasília – DF